



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo **Relato de Experiência** **Relato de Caso**

**IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM DECLÍNIO COGNITIVO: PERFIL
SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO**

AUTOR PRINCIPAL: Tiago Moraes de Loreno.

CO-AUTORES: Loise Maria Beluca, Gustavo Cavalcanti, Anderson Flores, Alexandre de Araújo de Domenico, Karoline Zadorazny dos Santos, Deiglis Alves Moreira, Carine Madalosso Rabello, Marlene Doring.

ORIENTADOR: Marilene Rodrigues Portella.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Em idosos longevos, o déficit cognitivo causa limitações funcionais, ocasionando perda da autonomia e independência, que por vezes, leva a institucionalização. Em geral, os idosos institucionalizados apresentam idade avançada, suporte familiar ineficaz, dependência funcional para as Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD) e comprometimento cognitivo (LINI et al., 2016; GÜTHS et al., 2017). Dessa forma, objetivou-se descrever as características sociodemográficas e de saúde dos idosos institucionalizados com declínio cognitivo.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo transversal realizado com idosos residentes em instituições de longa permanência (ILPI), do interior do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado contendo variáveis sociodemográficas, clínicas, uso de medicamentos, entre outras. O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) foi utilizado para avaliar a cognição. Dependendo das condições dos idosos, como: incapacidade de fala



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ou algum problema físico ou outro motivo que o impedia de responder o MEEM, foi aplicado outro instrumento, com questões direcionadas ao cuidador institucional sobre a capacidade deste em desenvolver determinadas funções. Na análise utilizou-se a estatística descritiva e inferencial. Os participantes ou o respondente assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, Parecer nº 2.097.278. Participaram 203 idosos institucionalizados, com declínio cognitivo, houve predomínio do sexo feminino 73,3%. A média de idade foi de 80,9 anos (DP±9,4), a maioria eram longevos 71,8%, da cor branca 70,7%, alfabetizados 69,7%. Em relação as características clínicas de saúde, 71,7% fazem uso de polifarmácia (uso de 5 a 9 medicamentos), 63,8% referiram dor crônica, 62,2% apresentaram quedas no último ano e 76,8% são dependentes para as atividades básicas de vida diária. Estudos revelam que entre os fatores associados a institucionalização encontramos declínio cognitivo, idade avançada, baixa escolaridade (LINI et al., 2016; DEL DUCA et al., 2012), a predominância do sexo feminino, uso de polifarmácia entre os institucionalizados e a limitação funcional é corroborada pela literatura (LINI et al., 2016; GÜTHS et al., 2017). Grande parte dos idosos eram da cor branca, o que sugere a relação com as características da população do Rio Grande do Sul, que foi colonizada por açorianos, italianos, português e alemães. A prevalência de dor crônica e quedas no último ano encontrada nesse estudo é confirmada em estudo brasileiro realizado com idosos institucionalizados (GHISLENI et al., 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que grande parte dos idosos com declínio cognitivo são do sexo feminino, da cor branca, longevos, fazem uso de polifarmácia, apresentam dor crônica, referem quedas e limitação funcional. Os profissionais que atuam nas ILPI necessitam de capacitação para o cuidado de idosos com déficit cognitivo e dependência física e emocional. O enfermeiro se apresenta como agente potencial para qualificar a equipe que atua na instituição.

REFERÊNCIAS

LINI et al. Fatores associados à institucionalização de idosos: estudo caso-controle. Rev. bras. geriatr. gerontol. Rio de Janeiro, v. 19, n. 6, p. 1004-14, 2016.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



GÜTHS, J. F.S. et al. Perfil sociodemográfico, aspectos familiares, percepção de saúde, capacidade funcional e depressão em idosos institucionalizados no Litoral Norte do RS, Brasil. Rev. bras. geriatr. gerontol. Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 175-85, 2017.

DEL DUCA, G. F. et al. Indicadores da institucionalização de idosos: estudo de casos e controles. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 147-53, 2012.

GHISLENI A.P. et al. Dor crônica, equilíbrio e quedas de idosos em Instituições de Longa Permanência. Rev. Hosp. Univer. Pedro Ernesto. v. 15, n.4, p. 320-27, 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Parecer nº 2.097.278.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.